

Há uma nova porta de entrada para descobrir o Vale do Tua

Por **Márcia Fernandes** 12 de Agosto, 2021 | 09:30

346

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

Há mais uma porta de entrada para descobrir o Vale do Tua. Fica no antigo edifício da escola primária de São Mamede de Ribatua, no concelho de Alijó, onde está instalado um espaço interativo de conhecimento e de promoção turística do vale, que outrora serviu a educação e a cultura, áreas que vai continuar a servir. “Esta terra sempre teve uma enorme dimensão cultural, que agora continuará a manter com a abertura deste novo espaço”, afirmou Artur Cascarejo, diretor do PNVRT.

Acrescentou que este é um local de conhecimento, mas também de promoção turística, com “informação sobre a fauna, a flora, assim como do património natural e cultural, que chega aos visitantes de forma dinâmica e divertida, de se envolver com o território”.



*“ESTA TERRA SEMPRE TEVE
UMA ENORME DIMENSÃO
CULTURAL, QUE AGORA
CONTINUARÁ A MANTER COM
A ABERTURA DESTE NOVO
ESPAÇO”*

ARTUR CAS CAREJO, DIRETOR

O diretor do PNVRT explicou que esta porta, à semelhança do que acontece com as outras, tem um sentido associado, neste caso o tato, isto porque os “produtos que ali se produzem nascem da mão do homem”. A

forma como o homem esculpiu o Douro “é prova disso mesmo. Aqui, temos todo o tipo de vinhos, desde o branco, ao tinto, do moscatel ao vinho do porto. Daí também a escolha do amarelo como cor desta porta, uma vez que é sinónimo de alegria, positividade, inovação, de cultura e energia, que sentimos nesta terra localizada no coração do Douro e do Tua”.

Já o animal associado à porta teria de ser “obrigatoriamente o ujo, porque aqui é o seu território, no qual há um miradouro extraordinário com o seu nome”, sendo já um local de “referência do concelho de Alijó”.

AUMENTAR ESTADIA DE TURISTAS

Com a aposta neste tipo de valências de visitaçã, o Parque Natural Regional do Vale do Tua quer ser um produto turístico sem esquecer o que o envolve, com o objetivo de criar mais oportunidades para que os turistas permaneçam mais tempo na região.

“Queremos apostar na marca que é o Vale do Tua, mas não podemos esquecer o Douro – património mundial, o Montesinho, Douro Internacional ou o Azibo, para que o turista venha e permaneça mais tempo no território, o que será melhor para todos. Pois é melhor ter cá o turista 15 dias em vez de apenas um fim de semana”, disse o diretor do parque, frisando ainda o aumento no número de turistas, impulsionado pela pandemia, que é preciso capitalizar. “Os nossos territórios começaram a ser mais procurados, como provam os últimos dados relevados pela Turismo do Porto e Norte, em que 70% dos turistas que chegam ao Porto já vem ao interior e não apenas os 30% como acontecia antes da pandemia”.

José Paredes, presidente da Câmara de Alijó, também destacou a “autêntica romaria” de visitantes ao miradouro do Ujo, que tem de ser aproveitada para alavancar todos os outros produtos do vale. “O objetivo é atrair mais turistas, durante mais tempo, de forma a fixar gente com novos negócios neste território”.



*“O OBJETIVO É ATRAIR MAIS
TURISTAS, DURANTE MAIS
TEMPO, DE FORMA A FIXAR
GENTE COM NOVOS NEGÓCIOS
NESTE TERRITÓRIO”*

JOSÉ PAREDES, Presidente CM Alijó

Numa terra de cultura, o autarca lembrou que o projeto permitiu reabilitar uma escola emblemática que estava devoluta. “Foi feliz a escolha deste equipamento em São Mamede de Ribatua, já que inicialmente

estava projetada para Alijó, mas decidimos que fazia todo o sentido ter aqui a Porta de Entrada para o Tua, num espaço magnífico, amplo e cumpridor do objetivo para que foi traçado”.

Está aberta a quarta porta, mas há mais três para desvendar e uma que será reaberta em breve, onde poderá aproveitar para contemplar toda a beleza da paisagem, mas também a gastronomia, vinhos e outros produtos ímpares de uma região que é única no mundo.

O investimento da autarquia, de 360 mil euros, teve participação da Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua e da Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior.